

Sermão 295

A unidade da Igreja.

Para a festa de São Pedro e São Paulo I.

Santo Agostinho

Análise

Foi para melhor ressaltar a unidade de sua Igreja que o Salvador a estabeleceu sobre um único alicerce, que ele deu inicialmente somente a Pedro as chaves que ele dará em seguida aos outros Apóstolos, que a ele somente também ele confiou inicialmente o cuidado do seu rebanho e que depois encarregará também os outros Apóstolos em seguida.

Como estão enganados, por consequência, os sectários que dividem!

Não há, até a circunstância da morte de São Pedro e de São Paulo, quem não lembre a unidade da Igreja, pois foi para melhor demonstrar o quanto eram unidos estes dois Apóstolos, em quem vivia Jesus Cristo, que se fixou a comemoração no mesmo dia do martírio e da coroa de ambos.

01 – Cristo é a própria Pedra sobre a qual ele construiu sua Igreja.

Este dia é para nós um dia consagrado pelo martírio dos bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo. Não falamos, neste momento, de mártires obscuros quaisquer. Estes, *por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*¹. Além disso, eles viveram o que pregaram, unindo-se à justiça, confessando a verdade e morrendo por ela.

São Pedro foi o primeiro dos Apóstolos e este ardente amigo de Cristo mereceu ouvir dele estas palavras: “*Eu te declaro: tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja*”². Sobre esta pedra edificarei a fé que você confessa. Sim, sobre esta confissão: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo*³, edificarei minha Igreja, pois *tu és Pedro*”.

Pedro vem de Pedra e não Pedra de Pedro. Pedro vem de Pedra como cristão vem de Cristo.

Você quer saber, seguramente, de que palavra vem a palavra Pedro? Escute São Paulo: *Não quero que ignoreis, irmãos. É um Apóstolo de Cristo que fala assim. Não quero que ignoreis, irmãos, que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e que todos atravessaram o mar; todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar; todos comeram do mesmo alimento espiritual; todos bebe-*

¹ Salmo 18: 5.

² Mateus 16: 18.

³ Mateus 16: 16.

*ram da mesma bebida espiritual, pois todos bebiam da Pedra espiritual que os seguia e essa Pedra era Cristo*⁴.

Aí está de onde vem Pedro.

02 – A um só foi dada a chave, para que a Igreja permaneça unida.

Antes de sua Paixão, como vocês sabem, Cristo escolheu discípulos, que ele chamou de Apóstolos. Pedro foi o único deles que mereceu personificar a Igreja em quase toda parte. Foi por personificar sozinho toda a Igreja que ele mereceu ouvir: *Eu te darei as chaves do Reino dos céus*⁵. Essas chaves foram confiadas menos a um homem do que à unidade da Igreja.

Desta forma, o que mostra a preeminência de Pedro é que nele se personificaram a universalidade e a unidade da Igreja, quando lhe foi dito: *Eu te darei*. Isto, na verdade, foi dado a todos os Apóstolos.

Para convencer vocês de que foi a Igreja que recebeu as chaves do Reino dos Céus, escutem o que o Senhor, em outra circunstância, disse aos seus Apóstolos: *Recebei o Espírito Santo*. Ele logo acrescenta: *Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos*⁶. É isto o que representam as chaves mencionadas por estas palavras: *Eu te darei*

⁴ 1 Coríntios 10: 1-4.

⁵ Mateus 16: 19.

⁶ João 20: 22 e 23.

*as chaves do Reino dos céus. Tudo o que ligares na terra será ligado nos céus e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus*⁷.

Mas, neste momento, é somente a Pedro que ele se dirige. Você quer então a prova de que Pedro personificava toda a Igreja? Preste atenção ao que vai ser dito a ele e a todos os bons fiéis: *Se teu irmão tiver pecado contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele somente; se te ouvir, terás ganhado teu irmão. Se não te escutar, toma contigo uma ou duas pessoas, a fim de que toda a questão se resolva pela decisão de duas ou três testemunhas. Se recusa ouvi-los, dize-o à Igreja. E se recusar ouvir também a Igreja, seja ele para ti como um pagão e um publicano. Em verdade vos digo: tudo o que ligardes sobre a terra será ligado no céu e tudo o que desligardes sobre a terra será também desligado no céu*⁸. Assim como se prende e se solta a pomba, o edifício construído sobre a Pedra ata e desata.

Temam, vocês que estão atados; temam vocês também que não estão. Vocês que não estão, temam estarem e vocês que estão, peçam para não estar. *A pessoa será presa por suas próprias faltas e ligada com as cadeias de seu pecado*⁹ e ninguém é libertado fora da Igreja.

A um morto de quatro dias foi dito: *Lázaro, vem para fora!* E ele saiu do sepulcro, com os pés e mãos atados por faixas. É desta forma, ao tocar o coração para fazer sair dele a confissão do pecado,

⁷ Mateus 16: 19.

⁸ Mateus 18: 16-19.

⁹ Provérbios 5: 22.

que o Senhor ordena ao morto para sair do seu túmulo. Este morto, no entanto, ainda está amarrado. Então, quando Lázaro saiu do sepulcro, o Senhor se voltou para seus discípulos, discípulos aos quais já havia dito: *tudo o que desligares na terra será desligado nos céus e lhes diz estas palavras: Desatai-o e deixai-o ir*¹⁰. Pessoalmente ele ressuscita e através dos discípulos ele desata.

03 – A força e a fraqueza da Igreja representadas em Pedro.

A força da Igreja está, sobretudo, representada em Pedro quando ele segue o Senhor em sua Paixão e sua fraqueza, uma fraqueza de um certo tipo, quando, confrontado por uma serva, ele nega o Senhor.

Infelizmente renegado, depois de ter sido tanto amado!

Pedro encontrou ele mesmo, depois de ter presumido dele mesmo. Antes, ele havia dito, como vocês se lembram: *Mesmo que seja necessário morrer contigo, jamais te negarei!*¹¹ Mas o Senhor se voltou para o presunçoso e lhe disse: *Darás a tua vida por mim! Em verdade, em verdade te digo: não cantará o galo até que me negues três vezes*¹².

¹⁰ João 11: 43 e 44.

¹¹ Mateus 26: 35.

¹² João 13: 38.

O que havia previsto o Médico se realizou, enquanto que o doente não conseguiu fazer o que havia presumido.

Mas... e depois? O Senhor olhou para ele.

Vejam o que está escrito. Vejam o que diz o Evangelho: *Voltando-se, o Senhor olhou para Pedro. Pedro então, saiu dali e chorou amargamente*¹³.

Ele *saiu*, ou seja, admitiu seu erro.

Chorou amargamente aquele que sabia amar. Logo a doçura do amor substituiu nele a amargura da dor.

04 – A Pedro, o representante da unidade da Igreja, são confiadas as ovelhas de Cristo.

Pelo mesmo motivo também o Senhor confiou a Pedro, depois de sua Ressurreição, a função de pastorear suas ovelhas. Ele não era o único dos discípulos que merecia pastorear o rebanho sagrado, mas, ao se dirigir somente a ele, o Salvador recomendou a unidade. Ele falou a Pedro em primeiro lugar porque Pedro foi o primeiro a ser escolhido como Apóstolo.

Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?, perguntou Jesus a Pedro. *Sim, Senhor, tu sabes que te amo*, respondeu Pedro. Interrogado uma segunda vez, Pedro deu pela segunda vez a mesma

¹³ Lucas 22: 61 e 62.

resposta. Mas, interrogado pela terceira vez, como se sua palavra não inspirasse confiança, Pedro se entristeceu.

No entanto, como faltaria confiança Naquele que via seu coração a descoberto? Depois então de demonstrar sua tristeza, Pedro respondeu pela terceira vez: *Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo*¹⁴. Sabes tudo, portanto, sabes também isto, como tudo o mais.

Ó Apóstolo, não se aflija! Responda uma, duas ou três vezes. Seja três vezes vitorioso ao confessar seu amor, já que por três vezes sua presunção foi derrotada pelo medo. É preciso desatar três vezes o que você atou três vezes. Desate por amor o que você atou por medo.

Apesar desse medo, nem por isso o Senhor deixou de recomendar uma, duas, três vezes a Pedro o cuidado de suas ovelhas.

05 – A refutação aos que dividem o rebanho do Senhor.

Observem bem estas palavras, meus irmãos: *Apascenta os meus cordeiros. Apascenta as minhas ovelhas.*

Apascenta as minhas ovelhas. Ele diz: “as suas”?

Bom servidor, apascente as ovelhas do seu Senhor; aquelas que levam sua marca!

Foi Paulo quem foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que fostes batizados? São as ovelhas Dele, as ovelhas purificadas

¹⁴ João 21: 15-17.

pelo Seu batismo, marcadas com o nome Dele e resgatadas com o sangue Dele que você está sendo convidado a pastorear.

Apascenta as minhas ovelhas, ele disse. Tal como servidores infiéis que dividem entre eles o que não compraram e que transformam em propriedade particular o que roubaram, os heréticos pensam que pastoreiam suas próprias ovelhas. Não é isso, eu lhes pergunto, o que revela de fato este linguajar: “Você permanecerá impuro se eu não batizá-lo. Você não será santificado se não receber meu batismo”?

Com este linguajar, você não ouviu estas palavras: *Maldito é aquele que coloca suas esperanças no ser humano*¹⁵.

Por consequência, meus caríssimos, aqueles que Pedro batizou e aqueles que Judas batizou são igualmente ovelhas de Cristo.

Assim, vejam o que diz, no Cântico dos Cânticos, o Esposo à Esposa. A Esposa pede: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia, para que eu não ande vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros*¹⁶.

Ela pede então: *Dize-me onde o levas a repousar ao meio-dia*. Ou seja, no esplendor da verdade, no fervor do amor.

O que você teme, ó minha bem-amada, o que você teme? “Andar *vagueando*, como uma desconhecida, escondida e não como a

¹⁵ Jeremias 17: 5 (Septuaginta).

¹⁶ Cântico 1: 7.

Igreja, pois a Igreja não fica escondida, já que *não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha*¹⁷ e ir parar, ao me desgarrar, não em vosso rebanho, mas *junto aos rebanhos dos teus companheiros*.

Companheiros aqui designam os heréticos, que *saíram dentre nós, mas não eram dos nossos*¹⁸ e que estavam sentados na mesma mesa antes de nos deixar.

O que então respondeu o Esposo a este pedido?

*“Se você não se conhece, ó mais bela das mulheres, ó Igreja verdadeira no meio das heresias, se você não se conhece, se você não sabe que é a você que se aplicam estas profecias: Todas as nações da terra serão benditas em tua descendência*¹⁹; *Falou o Senhor Deus e convocou toda a terra, desde o levante até o poente*²⁰; *Por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*²¹; saiba que é a você que se referem estas profecias. Então, *se você não se conhece, saia*. Eu não expulso você, para que possam dizer aqueles que ficaram: *saíram dentre nós, mas não eram dos nossos*. Mas, *saia, siga as pegadas dos rebanhos*. Não do rebanho sobre o qual foi dito: *haverá um só rebanho e um só pastor*²², mas, *saia, siga as pe-*

¹⁷ Mateus 5: 14.

¹⁸ 1 João 2: 19.

¹⁹ Gênesis 22: 18.

²⁰ Salmo 49: 1.

²¹ Salmo 18: 5.

²² João 10: 16.

*gadas dos rebanhos e apascente os cabritos junto às cabanas dos pastores*²³, não *as minhas ovelhas*, como Pedro”.

Foi por essas ovelhas que lhe foram confiadas que Pedro mereceu a coroa do martírio e foi este martírio que mereceu ser celebrado em todo o mundo na festa deste dia.

06 – Paulo: de perseguidor a Apóstolo de Cristo.

Surge agora também Paulo, outrora Saulo. Inicialmente lobo e depois cordeiro. Inicialmente inimigo e depois Apóstolo. Inicialmente perseguidor e depois pregador.

Que ele venha e receba do príncipe dos sacerdotes a autorização escrita de prender com correntes e levar às torturas os cristãos, em toda parte onde ele os encontrar. Que ele receba, que ele receba essa autorização e que ele parta, que ele siga seu caminho exalando carnificina e alterado pelo sangue. *Aquele, porém, que mora nos céus se ri. O Senhor o reduz ao ridículo*²⁴.

Ele seguiu então, como está escrito, respirando *ameaças e morte*²⁵ e se aproximou de Damasco. Clamou então o Senhor do alto do céu: “*Saulo, Saulo, por que me persegues? Duro te é resistir ao aguilhão. É a você mesmo que você fere, pois os perseguidores só fazem desenvolver minha Igreja*”.

²³ Cântico 1: 8.

²⁴ Salmo 2: 4.

²⁵ Atos 9: 1.

Todo assustado e trêmulo, ele perguntou: *Quem és, Senhor?*

Foi respondido a ele: *Eu sou Jesus, a quem tu persegues.*

Transformado no mesmo instante, ele espera uma ordem. Ele se livra do ódio e se dispõe à obediência. Ele fica sabendo o que deve fazer.

O Senhor, antes do batismo de Paulo, havia dito a Ananias: *Levanta-te, vai à Rua Direita e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso, chamado Saulo; ele está orando. Este homem é para mim um vaso de eleição, que levará o meu nome diante das nações, dos reis e dos filhos de Israel. Eu lhe mostrarei tudo o que terá de padecer pelo meu nome.*

Este vaso deve conter alguma coisa. Ele não deve permanecer vazio. É preciso enchê-lo. De quê? De graça.

Ananias responde a Nosso Senhor Jesus Cristo: *Senhor, muitos já me falaram deste homem, quantos males fez aos teus fiéis em Jerusalém. E aqui ele tem poder dos príncipes dos sacerdotes para prender a todos aqueles que invocam o teu nome*²⁶.

Só a menção do nome Saulo já fez Ananias tremer. Era a fraca ovelha que tremia, mesmo diante do Pastor, somente ao ouvir falar do lobo.

²⁶ Atos 9: 1-18.

07 – Pedro e Paulo sofreram por Cristo.

O Senhor mostrou então a Paulo o que ele precisaria suportar pelo seu nome e ele o testou depois pelo sofrimento. Vimos então Paulo todo amarrado, coberto de chagas, jogado nas masmorras e sofrendo naufrágios. Foi o Salvador que propiciou o martírio e foi ele que o conduziu até este dia.

Temos um só dia para as Paixões dos dois Apóstolos. Eles eram dois e formavam um só ser. Embora tivessem sofrido em dias diferentes, eles formavam um só ser.

Pedro foi na frente e Paulo o seguiu. Paulo, que antes era Saulo, foi soberbo primeiro e humilde depois. O nome Saulo lhe veio, de fato, de Saul, o perseguidor do santo Davi. Ele foi derrubado como perseguidor e levantado como pregador. Ele trocou então seu nome de orgulho por um nome de humildade, pois Paulo significa pequeno.

Observem como suas caridades falam. Não dizemos no dia a dia: “Em pouco tempo (*post paulum*) eu o verei. Daqui a pouco (*paulo post*), farei isto ou aquilo”?

O que devemos então pensar de Paulo? Interroguemos ele mesmo. Ele diz: *Eu sou o menor dos apóstolos*²⁷.

²⁷ 1 Coríntios 15: 9.

08 – A celebração do martírio encoraja a imitação.

Celebramos hoje uma festa consagrada, em nosso favor, pelo sangue dos Apóstolos. Amemos a fé deles, a vida dele, o trabalho deles, o sofrimento deles, a confissão de fé deles, as pregações deles. O progresso consiste em amar estas coisas e não em celebrá-las com vistas a uma alegria totalmente carnal.

O que nos pedem, de fato, os mártires? Se lhes falta alguma coisa, se eles procuram os louvores humanos, se eles os buscam, eles não venceram. Se, pelo contrário, eles são vitoriosos, eles não nos pedem nada para eles mesmos, mas para nós.

Então, endireitemos nosso caminho em presença do Senhor. Nosso caminho era estreito, cheio de espinhos e asperezas. Ao passarem por ele em tão grande número, essas grandes personalidades o aplainaram. O Senhor em pessoa passou por ele primeiro, sendo seguido pelos Apóstolos intrépidos, depois pelos mártires, pelas crianças, pelas mulheres e pelas meninas.

No entanto, quem vivia neles todos? Aquele que disse: *Sem mim nada podeis fazer*²⁸.



²⁸ João 15: 5.

Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 295	1
Análise.....	1
01 – Cristo é a própria Pedra sobre a qual ele construiu sua Igreja.	2
02 – A um só foi dada a chave, para que a Igreja permaneça unida.	3
03 – A força e a fraqueza da Igreja representadas em Pedro.	5
04 – A Pedro, o representante da unidade da Igreja, são confiadas as ovelhas de Cristo.....	6
05 – A refutação aos que dividem o rebanho do Senhor.	7
06 – Paulo: de perseguidor a Apóstolo de Cristo.....	10
07 – Pedro e Paulo sofreram por Cristo.	12
08 – A celebração do martírio encoraja a imitação.	13
Créditos.....	14
Conteúdo.....	15